Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, estamos em um mês de grande importância para a saúde de brasileiras e brasileiros. Novembro é o mês de conscientização, prevenção e combate ao câncer de próstata.

Em 2018, o azul ilumina os principais monumentos do País em novembro — já plenamente identificado com o combate ao câncer de próstata. Estima-se que esta doença atinja mais de 16 milhões de brasileiros. Além disso, é a quarta doença que mais mata no Brasil, e sua incidência teve aumento de 12% entre 2010 e 2016. Nesse contexto, é preciso que o Estado atue com políticas efetivas de prevenção e tratamento. Doenças crônicas envolvem ações de médio e de longo prazo; educação dos profissionais da saúde e da população; atendimento básico e especializado.

Dessa forma, como médico urologista, cumprimento a Sociedade Brasileira de Urologia, na pessoa de seu Presidente, o Dr. Flavio Eduardo Trigo Rocha, por promover mais uma vez o Movimento Novembro Azul.

A cada ano, cerca de 68 mil novos casos de câncer de próstata são descobertos no Brasil, sendo que quase 14 mil acabam em morte. Trata-se do segundo tipo de câncer mais frequente entre os homens no Brasil, atrás somente dos tumores de pele não melanoma.

Para mudar esse panorama e salvar vidas, o principal meio é a prevenção. Já se sabe que o diagnóstico do câncer de próstata em estágio inicial pode aumentar as chances de cura para até 90%. Daí a importância desta campanha. Ao levar informação sobre a doença e sobre as formas de preveni-la, o movimento desconstrói preconceitos e promove a vida.

Conscientizar a população é uma maneira de ampliar o alcance de medidas de prevenção e tratamento e de contribuir para a saúde e o bem-estar dos brasileiros. Tenho certeza de que não são poucos aqueles que, em contato com as ações do Movimento Novembro Azul, procuraram um médico e iniciaram uma rotina de cuidados que, na maioria das vezes, não faz parte dos costumes dos homens.

Mas o conhecimento, para trazer resultados, deve vir junto do acesso garantido à assistência médica e aos tratamentos eventualmente necessários. Estima-se que um em cada seis homens terá câncer de próstata em algum momento de sua vida. São muitos, e é importante garantir que todos sejam diagnosticados e tratados com a rapidez e a qualidade devidas.

Como Deputado e M édico, sei que o Congresso Nacional tem um papel importante na promoção do direito à saúde, especialmente para aqueles que recorrem ao Sistema Único de Saúde (SUS). Por isso, aproveito cada oportunidade ao meu alcance para trabalhar pela efetividade desse direito.

Neste mês de novembro, o foco é divulgar os benefícios dos hábitos saudáveis, do cuidado preventivo com a saúde e, como sempre, reivindicar serviços de qualidade na saúde pública. É assim que se combate o câncer de próstata, é assim que se vive com saúde.

Muito obrigado.